

ETNOGRAFIA DO COMÉRCIO DE PEIXES EM CONCEIÇÃO DA BARRA (ES): RELAÇÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Plano de Trabalho nº: 10837

ZANELATO, JOÃO RAFAEL (Estudante de IC), FILGUEIRAS, MÁRCIO DE PAULA (Orientador)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS PIÚMA

TÉCNICO EM PESCA

joaojr0307@gmail.com



ARTIGO

INTRODUÇÃO

Este estudo antropológico realizado em Conceição da Barra (ES) revela as intrincadas redes sociais envolvidas na circulação do pescado. Ao explorar as relações entre os diversos atores sociais, com ênfase nas dinâmicas de crédito e débito, o pesquisador, que também é morador local, proporciona uma perspectiva única. Vivenciando o cotidiano de uma peixaria por meio da observação participante, o estudo vai além dos aspectos econômicos, adentrando também nas complexidades sociais e históricas. Das negociações de preço à hierarquia e valores da comunidade, emerge um cenário de competição, cooperação e complementaridade entre as peixarias e os pescadores. Destaca-se a construção de relações de confiança, fundamentais para a estabilidade e flexibilidade nas transações de crédito e débito nesse contexto específico.

OBJETIVOS

- Caracterizar as relações existentes entre peixarias, pescadores e clientes.
- Caracterizar as relações entre as próprias peixarias.
- Caracterizar o trabalho dos "muambeiros"
- Caracterizar a participação das limpadoras de peixe.

METODOLOGIA

O processo de pesquisa envolveu uma imersão na atividade pesqueira por meio do trabalho em uma peixaria local, caracterizando uma observação participante, visando a obtenção de informações mais precisas e detalhadas sobre o processo de pesca, comercialização, e distribuição de pescados na região. Durante o período do projeto, realizei cerca de quarenta visitas às peixarias, quando foram anotados e coletados os dados mais relevantes sobre as atividades pesqueiras em Conceição da Barra. Esses dados foram utilizados para fornecer informações fundamentais para a compreensão do contexto do trabalho.

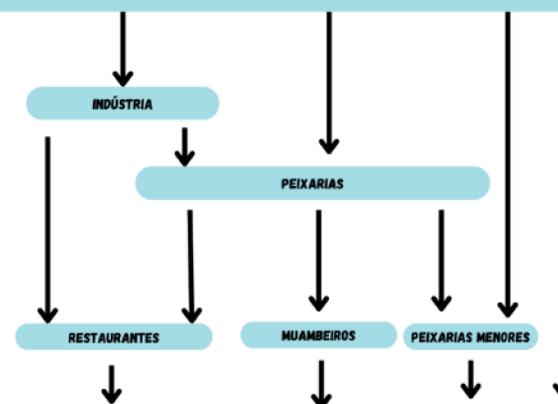


Figura 1. Mostra a localização da comunidade pesqueira onde a pesquisa foi realizada no município de Conceição da Barra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa, destaca-se estratégias adotadas corriqueiramente neste meio foi notada por uma peixaria que, ao aumentar o preço de um peixe no varejo, buscava despertar o interesse de outras peixarias no atacado, revelando uma abordagem racional e orientada a fins. Além disso, a estocagem de pescados durante o verão, baseada em acordos de confiança com pescadores, evidencia uma reciprocidade equilibrada benéfica para ambas as partes. A interdependência entre peixarias, clientes locais, turistas e restaurantes destaca a diversidade da clientela e a importância dessas relações comerciais. Uma situação intrigante demonstra a solidariedade orgânica entre peixarias concorrentes que, diante de uma fiscalização, colaboraram para proteger interesses comuns, transcendendo a rivalidade habitual. A retomada da pesca do peroá revela a comunicação entre peixarias para estabelecer preços justos, enquanto diferentes categorias de vendedores, como "muambeiros" e pescadores diretos, apresentam diversas estratégias de comercialização e relacionamento com os clientes. Também ressalta a importância da cultura local, presente nesse meio pesqueiro há muito tempo, desempenhando papel significativo em grande parte das ações. Essas práticas, embora variadas, evidenciam a complexidade e dinâmica do mercado de peixarias, permeado por estratégias inovadoras, parcerias de confiança e momentos notáveis de cooperação.

PESCADORES



CONSUMIDORES

Figura 2: Os principais fluxos de distribuição do pescado no município de Conceição da Barra,

Fonte: autor

CONCLUSÃO

Concluimos que as práticas observadas revelam uma complexidade na rede de relações sociais e estratégias de sobrevivência econômica no contexto da pesca, destacando a necessidade de uma consciência crítica acerca das dinâmicas sociais envolvidas nesse setor. Fica evidente que essa complexidade transcende aspectos econômicos, adentrando ao emaranhado das relações sociais e culturais. No âmbito do estudo, percebe-se que o campo analisado desempenha um papel crucial nesse sistema, não apenas no aspecto econômico, mas também na construção de confiança entre os atores e na preservação das tradições culturais associadas a cada função desde a infância. Com base nas informações apresentadas neste relatório, contribuimos para uma melhor compreensão do funcionamento desse sistema, isso não só beneficia futuros participantes do setor em busca de crescimento econômico, mas também os consumidores, ao oferecer insights sobre os processos envolvidos na trajetória do pescado até a nossa mesa. E com tudo isso podemos contribuir ao reconhecimento da importância de que cada ator nesse cenário é crucial para garantir o funcionamento saudável e sustentável dessa cadeia, atribuindo o devido valor aos protagonistas responsáveis pelo equilíbrio desse sistema.

REFERÊNCIAS

- CAZELLA, Ademir; CAPELESSO, Adinor. Os sistemas de financiamento da pesca artesanal: um estudo de caso no litoral Centro- Sul Catarinense, 2013
- DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social, 1ª ed.: Edipro, 2016
- EVANS-PRITCHARD, E.E.. Os nuer, 2ª ed.:Perspectiva, 2011
- Sahlins, M. Sociedades tribais. Zahar, 1978.
- Weber, Max. Conceitos básicos de sociologia. Editora Centauro, 2008.